

Sem nome sujo

(Rubens Frota)

Empresas fornecedoras de serviços públicos, como água, energia elétrica e telefonia não poderão incluir consumidores inadimplentes em cadastros de proteção ao crédito, segundo projeto aprovado ontem pelo Senado. Pelo texto, a interrupção do serviço somente poderá acontecer mediante notificação prévia de no mínimo 30 dias, com o envio de comunicado discriminando o valor da dívida, dos juros, das taxas e dos encargos. O projeto também determina que, em caso de hospitais, escolas e usuários de baixa renda, a interrupção ou restrição dos serviços deverá obedecer prazos e critérios que preservem condições mínimas de manutenção das atividades desses estabelecimentos e da saúde das pessoas atingidas.

cesta básica sobe

O preço da cesta básica aumentou todas as 17 capitais pesquisadas pelo Dieese (Departamento Intersindical de Estatística e Estudos Socioeconômicos) em março no comparativo com o mês anterior. Os dados foram divulgados ontem.

- as cidades - Os aumentos mais significativos ocorreram em São Paulo (10,49%), Recife (9,74%), João Pessoa (9,49%) e Brasília (9,00%). Por outro lado, as menores variações foram verificadas em Natal (2,91%), Fortaleza (3,13%), Manaus (3,31%) e Vitória (3,33%). Os menores aumentos foram verificados em Fortaleza (3,09%), Belo Horizonte (4,86%) e Belém (5,58%).
- combustível - Os brasileiros consumiram mais combustíveis em 2009. Foram consumidos 108,8 bilhões de litros ao longo do ano passado. Este volume representa um crescimento de 2,7% em relação aos 105,9 bilhões de litros referentes a 2008. Já o Consumo do biodiesel observou um aumento de 39,1%, passando de 1,1 bilhão de litros para 1,5 bilhão de litros. O diesel, por sua vez, teve uma retratação de consumo da ordem de 1%, caindo de 44,7 bilhões de litros para 44,2 bilhões de litros.
- ascensão social deve continuar - O país deve ter pelo menos mais cinco anos de ascensão social, com a entrada de 9,4 milhões de brasileiros nas classes A/B até 2014 e outros 26,6 milhões na C, segundo a análise do economista-chefe do Centro de Políticas Sociais da FGV, Marcelo Neri.

O trampolim

Ele explica que o aquecimento do mercado de trabalho - o que inclui a expansão de vagas com carteira assinada - e a educação podem ser vistos como um “trampolim”, amparado pela rede de proteção proporcionada pelos programas sociais aliados aos fundamentos macroeconômicos do país (como o controle da inflação e uma situação fiscal equilibrada).

classe c representa 49%

A participação da classe C no consumo brasileiro atingiu uma fatia de 49% no ano passado, o que representou um avanço de quatro pontos percentuais em relação ao desempenho de 2008. Já entre as classes A e B houve uma alta de 15% para 16% na participação, enquanto as classes D e E recuaram de 40% para 35%. Os dados fazem parte da quinta edição do Observador Brasil, levantamento realizado e divulgado hoje pela Cetelem, financeira do banco BNP Paribas, em parceria com a Ipsos.

- comparativo - De acordo com o levantamento, 92,8 milhões de brasileiros encontravam-se na classe C no ano passado, ante 84,6 milhões de 2008.